

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

Nº 49 – Janeiro 2025

METEOROLOGIA

O ano de 2025 iniciou com seca em todo o Paraná. No entanto, na segunda quinzena de janeiro as chuvas se normalizaram na maioria das regiões, mas ainda houve locais com pouca precipitação como parte do Noroeste e Oeste do Estado (Figura 1). Por outro lado, o Litoral, Região Metropolitana de Curitiba e região Central registraram os maiores acumulados. Com base nas estações meteorológicas do Simepar, o município com maior índice pluviométrico em janeiro foi Guaratuba, com registro de 338,8 mm, seguido de Guaraqueçaba com 316,4 mm, ambos localizados no Litoral paranaense. O menor índice registrado em janeiro foi em Altônia, no Oeste do Estado, com apenas 25,2 mm.

PRECIPITAÇÃO TOTAL MENSAL JANEIRO - 2025

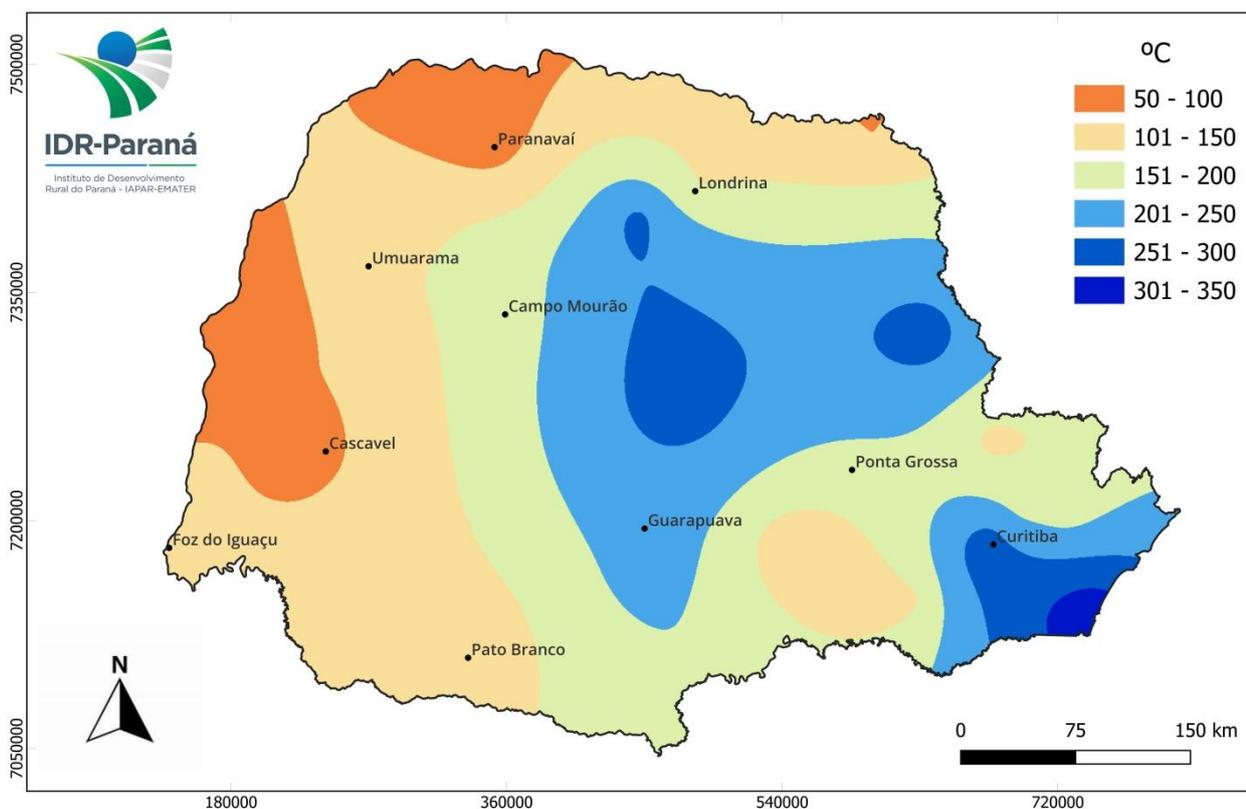


Figura 1. Precipitação registrada em janeiro de 2025 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

De maneira geral, as anomalias de precipitação ficaram próximas da média histórica ou abaixo dela em todas as regiões do Paraná (Figuras 2). A exceção foi Curitiba, onde a chuva superou significativamente a média, registrando uma anomalia de +121,6 mm (Figura 3). O Litoral foi a região com o maior déficit de precipitação, com uma diferença de -105,1 mm em relação à média histórica, seguido pelo Oeste, que registrou -78,1 mm abaixo da normal climatológica. A média estadual de precipitação foi de 169 mm, ficando 42 mm abaixo da média histórica de 211 mm.

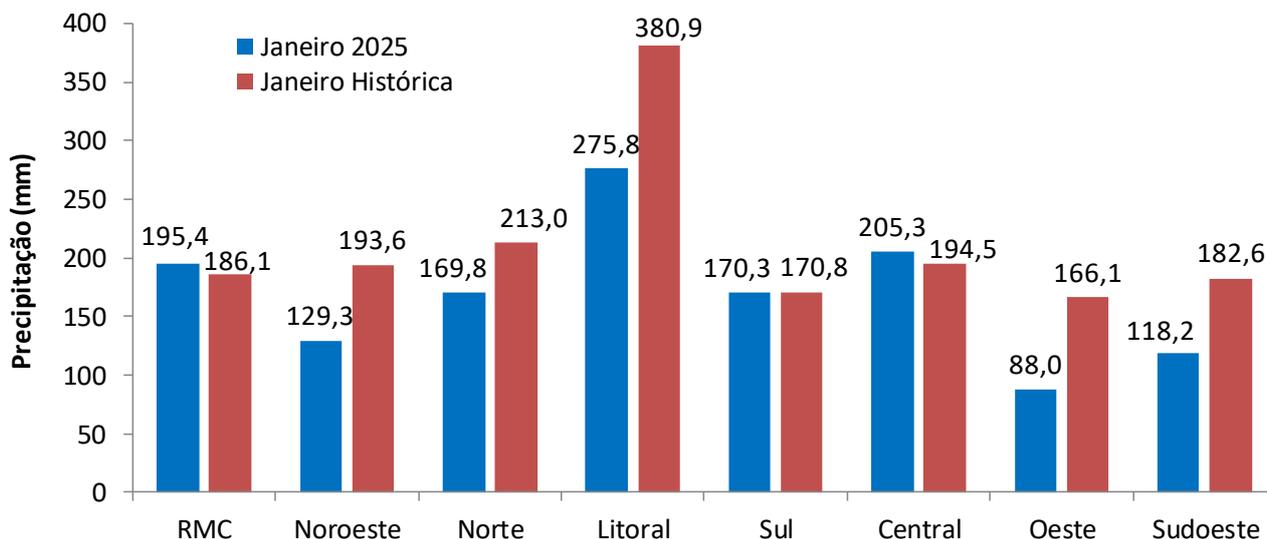


Figura 2. Precipitação média (mm) registrada em janeiro de 2025 e histórica (1976-2024) nas regiões do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar. *RMC - Região Metropolitana de Curitiba.

DESVIO DE PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO À MÉDIA HISTÓRICA JANEIRO - 2025

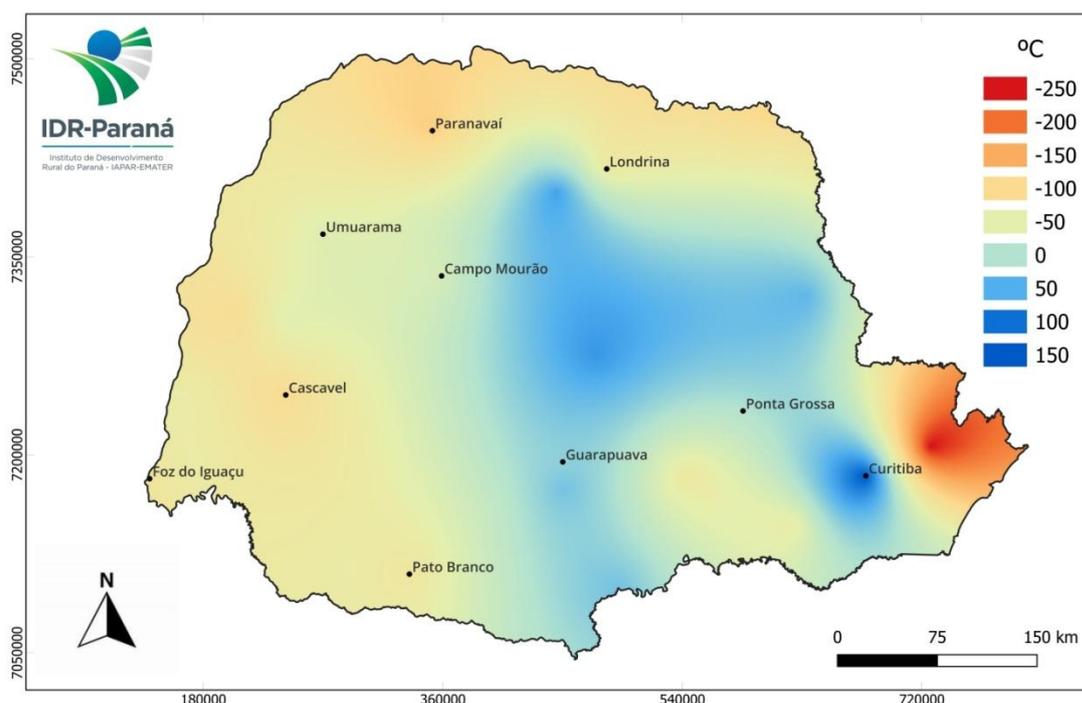


Figura 3. Anomalia de precipitações (mm) registradas em janeiro de 2025 em relação à média histórica no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Em relação às temperaturas máximas, o calor foi intenso, com a maioria dos municípios registrando valores médios mensais acima de 30°C (Figura 4). A maior temperatura máxima média foi observada em Capanema, no Sudoeste, com 35,5°C, enquanto a menor foi em Palmas/Horizonte, no Sul, com 24,1°C (Figura 4). A maior parte do Estado apresentou temperaturas superiores à média histórica, com desvios de até 3,2°C, como ocorreu em Cascavel, no Oeste (Figura 5). Em média, a temperatura máxima de janeiro no Paraná foi de 29,6°C, 1,1°C acima da média climatológica, que é de 28,5°C.

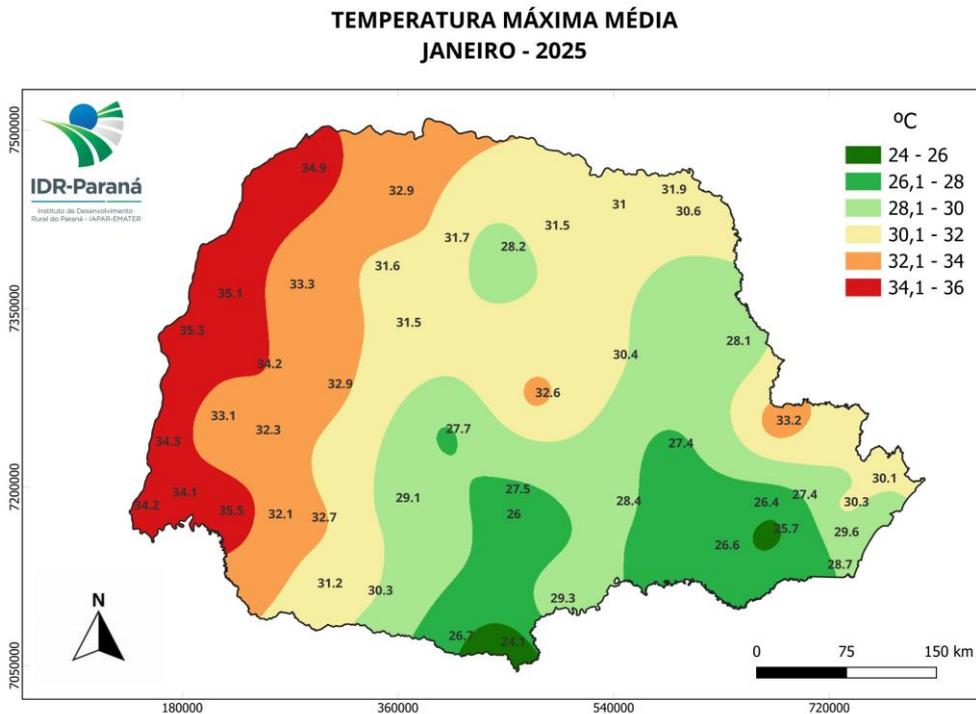


Figura 4. Anomalia das temperaturas máximas do ar de janeiro de 2025 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

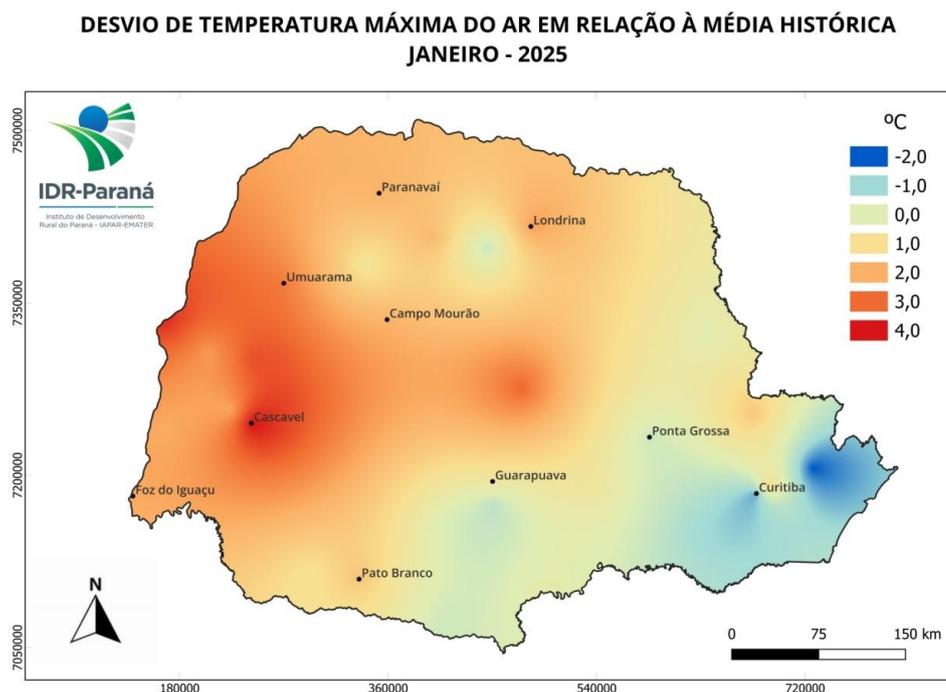


Figura 5. Temperaturas máximas do ar (média) de janeiro de 2025 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

As temperaturas mínimas também foram, de forma geral, maior que a média histórica (Figura 6). Em Palmas/Horizonte registrou a menor temperatura mínima média do Paraná com valor de 14,9 °C. Em Loanda, no Noroeste, foi observada a maior temperatura mínima média, de 21,9 °C. Em média, temperatura mínima no Paraná em janeiro foi 19,3 °C, valor igual a normal climatológica.

DESVIO DE TEMPERATURA MÍNIMA DO AR EM RELAÇÃO À MÉDIA HISTÓRICA JANEIRO - 2025

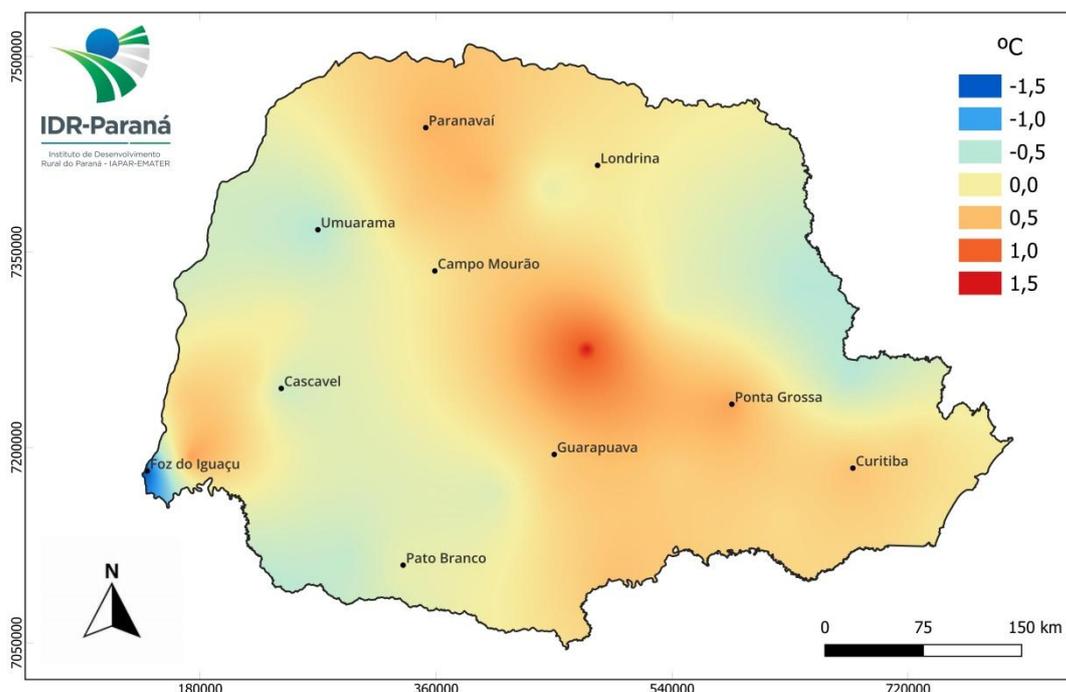


Figura 6. Anomalia das temperaturas mínimas do ar de janeiro de 2025 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

AGRICULTURA

O texto a seguir é uma análise da influência das condições climáticas de janeiro sobre as principais culturas agrícolas do Estado, com base nos boletins semanais e diários elaborados pelos técnicos do Departamento de Economia Rural do Paraná – DERAL.

Em janeiro, o desenvolvimento das culturas agrícolas no Paraná foi de modo geral satisfatório favorecido pelas chuvas ocorridas na segunda quinzena.

MILHO 1ª SAFRA: As condições climáticas contribuíram para o bom desenvolvimento da cultura do milho durante o mês de janeiro. A grande maioria das lavouras foi classificada como boa (93%), com o restante apresentando desenvolvimento médio. Iniciou-se a colheita em janeiro e no final do mês já havia colhido 11% da safra, 60% encontravam-se na fase de maturação, 39% estavam na fase de enchimento dos grãos e 1% na fase de floração. Já a colheita de milho para silagem está bem avançada, com produtividade e qualidade superior a safra anterior.

MILHO 2ª SAFRA: Em janeiro iniciou a semeadura do milho 2ª safra e até o final do mês 28% tinha sido semeado. A grande maioria das lavouras foi classificada como boa (99%).

FEIJÃO 1ª SAFRA: Até o final de janeiro, 97% do feijão primeira safra já tinham sido colhidos. As produtividades foram altas na região Sul, onde se concentra 74% da safra. O destaque foi a região dos Campos Gerais com produtividade de 2.378 kg/ha, valor atingido devido ao investimento em tecnologia aliado à condição climática favorável. Atualmente, a produtividade média paranaense é de 2.020 kg/ha, a segunda melhor já verificada, atrás dos 2.075 kg/ha produzidos na safra 2019/2020.

FEIJÃO 2ª SAFRA: Até o final de janeiro, 38% do feijão segunda safra já tinham sido semeado. A grande maioria das lavouras foi classificada como boa (95%), com o restante apresentando desenvolvimento médio.

SOJA: Em janeiro iniciou a colheita da soja e 23% foi colhida até o final do mês, com produtividade abaixo do esperado. A seca e as altas temperaturas ocorridas na primeira quinzena de janeiro, que gerou alta evapotranspiração e aumento do déficit hídrico, prejudicaram muito as lavouras, especialmente as que estavam na fase final de frutificação. As regiões mais afetadas foram a Oeste, Noroeste e Centro-Oeste. Outro problema foi o excesso de chuvas na segunda quinzena, que dificultou a aplicação de defensivos contra pragas e doenças, bem como dificultou a colheita. Assim, somente 76% das lavouras no campo estavam em boas condições de desenvolvimento, 20% medias e 4% ruins.

CANA-DE-AÇÚCAR: No final de janeiro a cana-de-açúcar estava em sua maior parte na fase de desenvolvimento vegetativo e as condições climáticas favoreceram seu crescimento.

MANDIOCA: A colheita de mandioca foi iniciada paulatinamente, com produtividade dentro do esperado.

CAFÉ: Em janeiro os cafezais apresentaram um bom enchimento dos grãos e sanidade, devido às condições climáticas favoráveis.

OLERICULTURA: A colheita da olericultura em geral foi encerrada em janeiro, confirmando ótimas produtividades. Foram colhidos 83% e 64% da batata e tomate 1ª safra, respectivamente, também apresentando boas produtividades.

FRUTICULTURA: Em janeiro, continuaram as colheitas de uva de mesa e para suco, além da maçã, que também apresentou boa produtividade. Também prosseguiu a colheita de laranja, pera, manga e goiaba. As condições climáticas foram favoráveis, o que contribuiu para uma boa produtividade e uma oferta abundante de frutos.

PASTAGENS: As pastagens apresentaram aumento na produção de massa verde, o que proporcionou boas condições para o pastoreio.

MANANCIAS HIDRICOS: Os níveis dos rios, riachos e lagos estão dentro da normalidade.

Elaborado pela Agrometeorologia do IDR-Paraná¹ e técnicos da SEAB/DERAL²:

Heverly Morais¹

Carlos Hugo Winckler Godinho (Organizador)²

Pablo Ricardo Nitsche¹

Angela Beatriz Ferreira da Costa¹

Clauceneia Ludwig¹

APOIO: SIMEPAR